

Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 31/10/2023



Previdência Redecard CD



Cenários e Mercados



Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

No mês de outubro/23, os ativos de renda fixa pelo mundo seguiram sob pressão, influenciados pela continuidade da alta das taxas de juros no mercado dos Estados Unidos. Os rendimentos para ativos financeiros com vencimento de 10 anos atingiram 5% pela primeira vez em 16 anos, projetando um cenário de manutenção de juros altos pelo Federal Reserve por mais tempo. O principal fator que influenciou esse comportamento foi o intenso debate relacionado à conjuntura fiscal e monetária dos Estados Unidos, principalmente sobre a necessidade de combate à inflação através de um nível de juros.

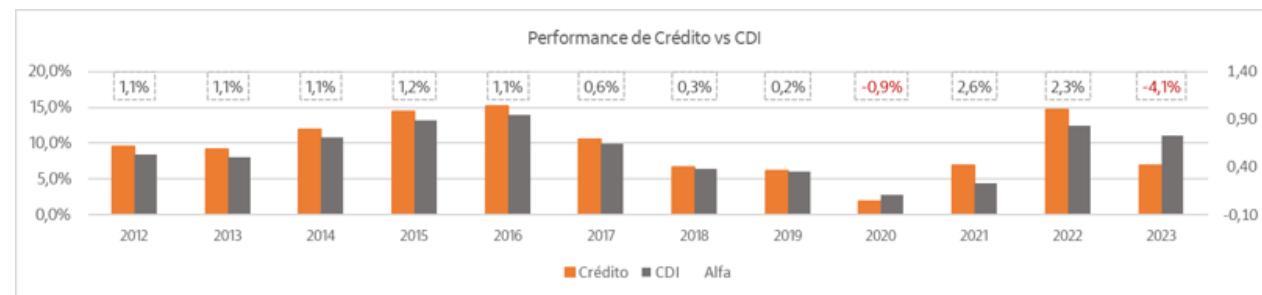
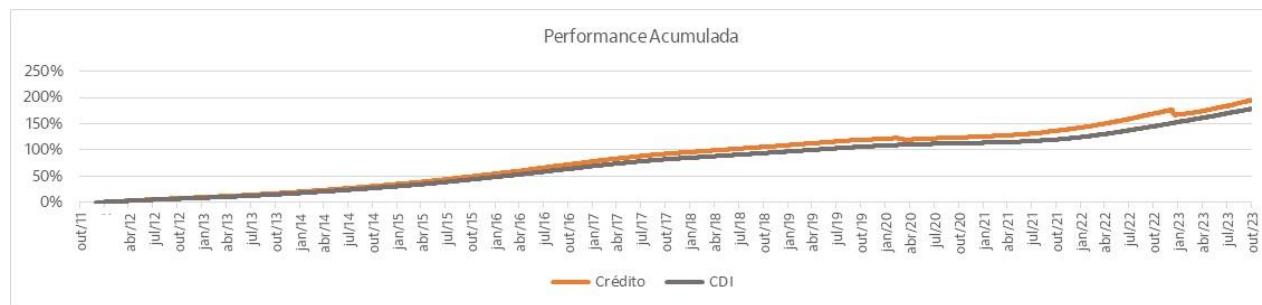
No Brasil, a curva de juros se elevou, seguindo a tendência internacional. Os investidores terminaram o mês especificando cortes ao redor de 0,5 p.p. nas próximas duas reuniões do Comitê de Política Monetária e uma probabilidade muito baixa de aceleração do ritmo de flexibilização para 0,75 p.p. Além da influência externa, tivemos afirmações do governo sobre não aceitar cortar investimentos públicos para cumprir a meta fiscal de 2024, que afetaram negativamente o sentimento dos investidores sobre os esforços da equipe econômica para manter a responsabilidade fiscal.

Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco das empresas (faixas de rating).

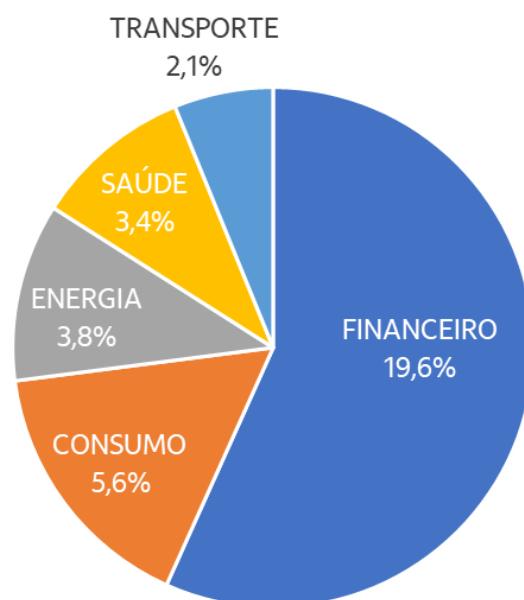
Abaixo, a performance do mercado de crédito privado versus CDI nos últimos anos.



Os fundamentos e os fatores técnicos do mercado de crédito privado seguiram com evolução positiva em outubro/23, em termos de oportunidades, liquidez e captação positiva na indústria de fundos. Além disso, a revisão do cenário para a taxa Selic em bases mais conservadoras recupera a atratividade da classe de ativos no horizonte de curto e médio prazos. As estratégias renderam acima do CDI e a gestão ativa tem reciclado as posições nos portfólios com o objetivo de melhorar as condições de risco e retorno.

Abaixo seguem os principais setores que compõe a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/2022 e outubro/2023.

SETOR	% PL		Δ dez22 vs out23
	dez-22	out-23	
FINANCIERO	23,5%	19,6%	-3,9%
CONSUMO	8,8%	5,6%	-3,2%
ENERGIA	4,9%	3,8%	-1,1%
SAÚDE	3,7%	3,4%	-0,3%
TRANSPORTE	2,7%	2,1%	-0,6%
SANEAMENTO	0,9%	0,7%	-0,2%
COMUNICAÇÃO	0,9%	0,8%	-0,1%
TECNOLOGIA	0,6%	0,6%	0,0%
EDUCAÇÃO	0,4%	0,3%	-0,1%
PETROQUÍMICO	0,4%	0,4%	0,0%
PETROLÍFERA	0,3%	0,2%	-0,1%
MINERAÇÃO	0,3%	0,3%	0,0%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,1%	0,0%
TOTAL	47,5%	37,9%	-9,6%



Mercado de Renda Variável

Os mercados acionários globais apresentaram retornos negativos pelo terceiro mês consecutivo em outubro/23. O S&P 500, principal índice do mercado norte-americano, caiu 2,20%. O Nasdaq, índice que reflete o setor de tecnologia, caiu 2,78%. Já os índices MSCI para mercados desenvolvidos e emergentes caíram 2,97% e 3,94%, respectivamente, ambos medidos em dólar.

A expectativa pelos investidores de juros mais altos nos EUA, que vem sendo consistente desde meados desse ano, se intensificou nos últimos dois meses e tem sido a principal causa dos retornos negativos dos mercados acionários.

O desempenho do mercado acionário brasileiro não foi diferente dos mercados globais. O Ibovespa, principal índice de ações do mercado brasileiro, caiu 2,94%. No Brasil, apesar do comportamento benigno da inflação, os investidores reduziram as expectativas sobre a velocidade de redução da taxa de juros. O movimento de alta da curva de juros nos EUA e a piora das expectativas com a política fiscal explicam boa parte do aumento da curva de juros no Brasil e da própria queda do mercado acionário brasileiro.



Indicadores



Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	Acum. 2023	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	11,02%	13,42%	30,64%	43,23%
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	3,75%	4,82%	23,51%	31,61%
INPC	0,46%	0,77%	0,64%	0,53%	0,36%	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	3,04%	4,14%	23,15%	32,32%
IBOVESPA	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	3,11%	-2,49%	20,43%	29,42%
S&P	6,18%	-2,61%	3,51%	1,46%	0,25%	6,47%	3,11%	-1,77%	-4,87%	-2,20%	9,23%	8,31%	28,25%	54,65%

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	Acum. 2023	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador 100% CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	11,02%	13,42%	30,64%	43,23%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	1,29%	0,29%	0,87%	1,04%	1,32%	1,67%	1,24%	0,67%	0,95%	0,70%	10,50%	12,24%	30,40%	43,62%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	1,57%	-0,76%	0,36%	1,23%	1,65%	2,66%	1,51%	-0,11%	0,92%	0,21%	9,59%	10,26%	29,79%	43,76%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	2,02%	-2,45%	-0,46%	1,55%	2,17%	4,24%	1,95%	-1,35%	0,87%	-0,58%	8,08%	7,09%	28,31%	42,67%



Perfis de Investimentos

Características dos perfis



Ultraconservador

O perfil Ultraconservador permite alocação em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

Os perfis Conservador, Moderado e Arrojado permitem alocações em diversas classes de ativos, tais como, renda fixa de emissão pública e privada, prefixado, pós-fixado, indexados à inflação, ações e fundos estruturados – participações e direitos creditórios.

Os perfis investem nos mesmos tipos de ativos, porém com diferentes percentuais de alocação. No segmento de renda variável cada perfil possui um intervalo de alocação. Para o perfil conservador a alocação permitida varia entre 5% e 10%, o Moderado de 10% a 30% e o Arrojado de 30% a 50%.

Composição das carteiras

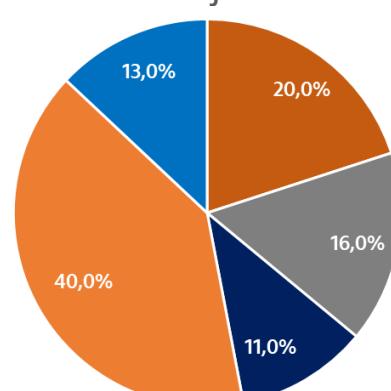
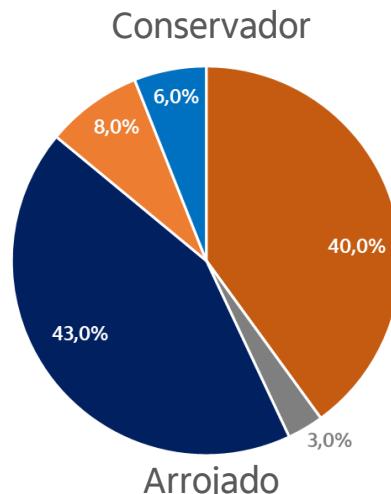
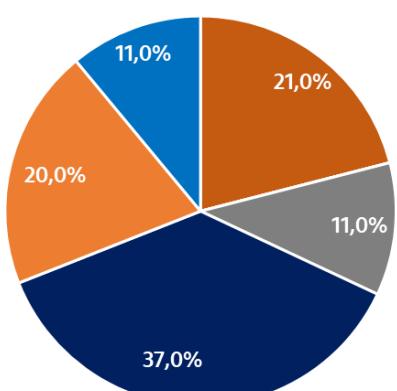
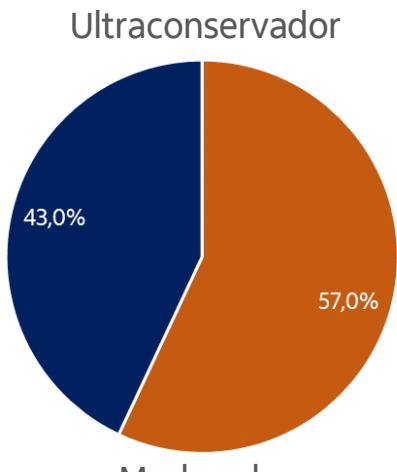
No mês de outubro/23, no segmento de renda fixa, devido às incertezas pelo cenário externo e interno, foram realizadas venda de parte da exposição em títulos prefixados e compra de títulos atrelados à inflação, visando uma carteira mais defensiva pela expectativa de maior inflação nos próximos meses e impacto disso sobre os retornos dos títulos.

Em relação ao segmento de renda variável a exposição convergiu para o ponto neutro de cada perfil de investimento.

A alocação dos perfis Ultraconservador e Conservador está concentrada em títulos públicos indexados à Selic e títulos privados, como debêntures, letras financeiras e CDBs.

O perfil Moderado possui alocação concentrada em títulos privados e renda variável e o perfil Arrojado em títulos públicos indexados à Selic e ações.

Abaixo, a composição das Carteiras de cada um dos perfis no mês de outubro/23:



■ Títulos Públicos - Selic ■ Títulos Públicos - Inflação ■ Títulos Privados (Debêntures, Letras Financeiras e CDB's) ■ Ações ■ Fundo Multimercado



Ultraconservador

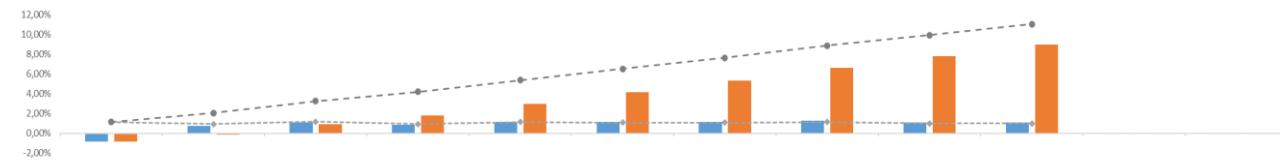
Rentabilidade



O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade nominal superior ao índice de referência - CDI, sob a influência das alocações no mercado de crédito privado.

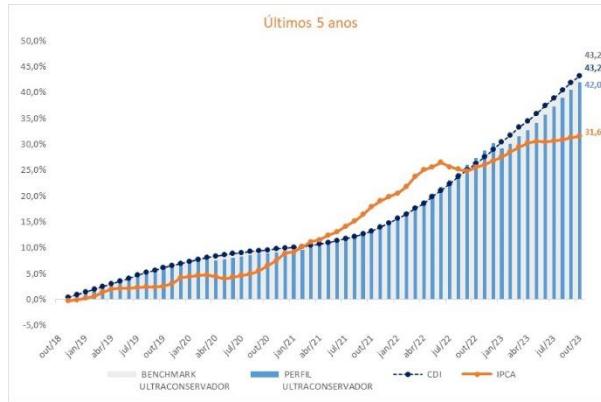
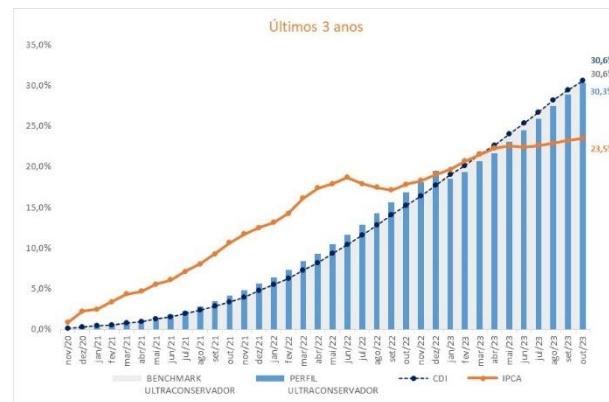
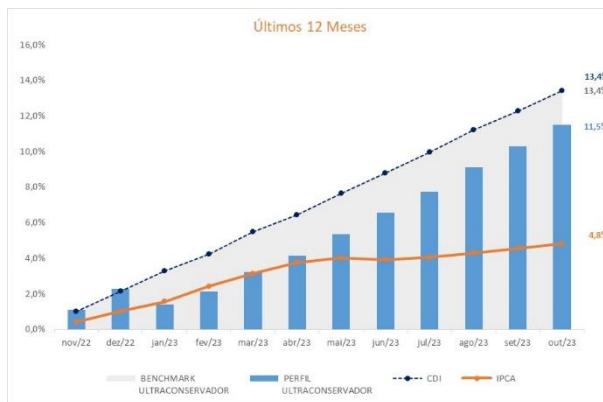
A gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o CDI.

A rentabilidade do perfil encerrou o mês em **+1,09%** contra **+1,00%** do benchmark.



Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de outubro/23 foi de 1,088590% e no acumulado do ano 8,999882%

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Conservador, Moderado e Arrojado

Rentabilidade



Os Perfis Conservador, Moderado e Arrojado não superaram seus respectivos benchmarks, sob a influência principal das incertezas com o cenário externo e fiscal do Brasil, impactando principalmente os ativos atrelados à inflação e fundos multimercados.

O segmento de renda variável foi detratôr para a rentabilidade dos perfis, no mês em que o índice Ibovespa desvalorizou 2,94%.

Os investimentos em Fundos Multimercados e os títulos atrelados à inflação (NTN-Bs) apresentaram performance negativa, sendo os principais detratôres ao benchmark no mês.

A alocação em crédito privado foi positiva, superando o CDI.

A gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o benchmark CDI.

Perfil Conservador

A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,61%** contra **+0,70%** do benchmark.



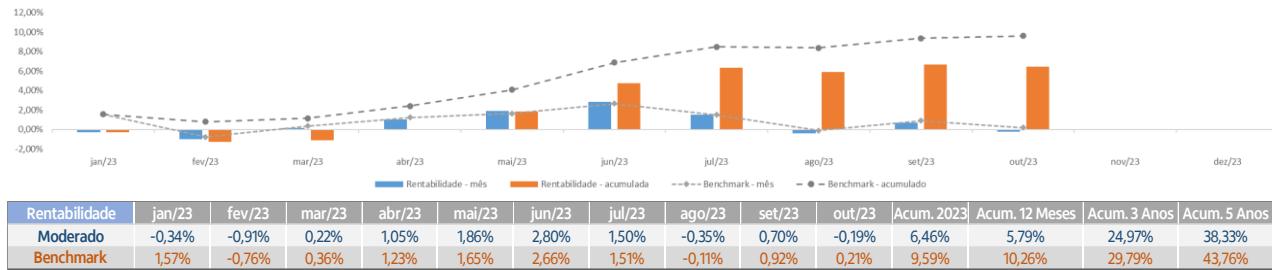
Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





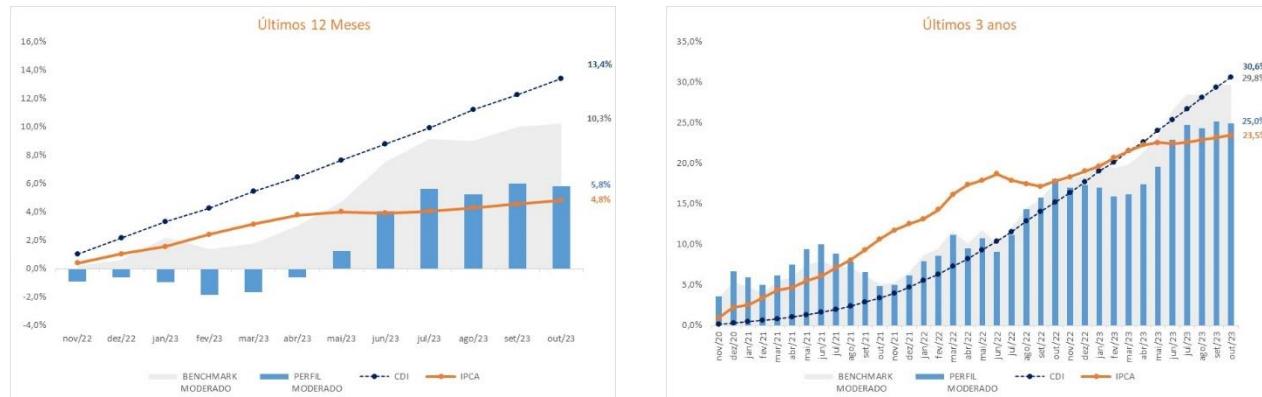
Perfil Moderado

A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **-0,19%** contra **+0,21%** do benchmark.



Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de outubro/23 foi de -0,190702% e no acumulado do ano 6,462137%.

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



Perfil Arrojado

A rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **-1,16%** contra **-0,58%** do benchmark.



Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de outubro/23 foi de -1,163756% e no acumulado do ano 6,089318%.

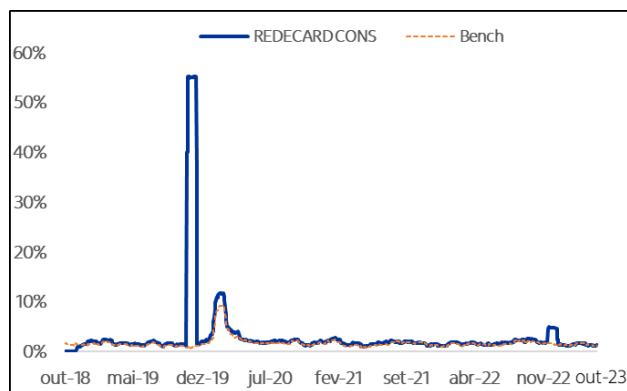
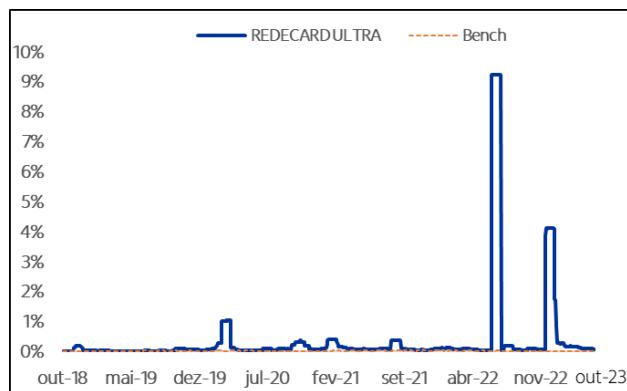
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



Volatilidade dos perfis

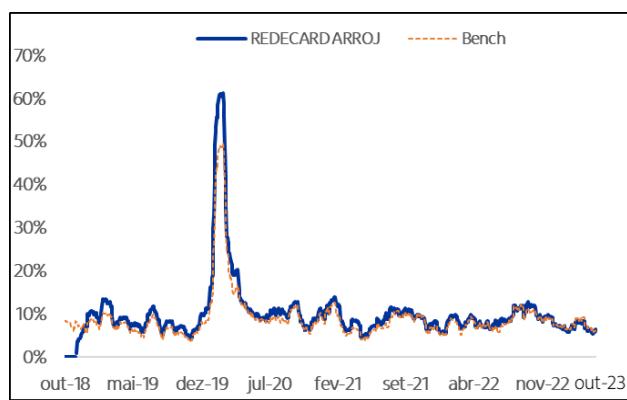
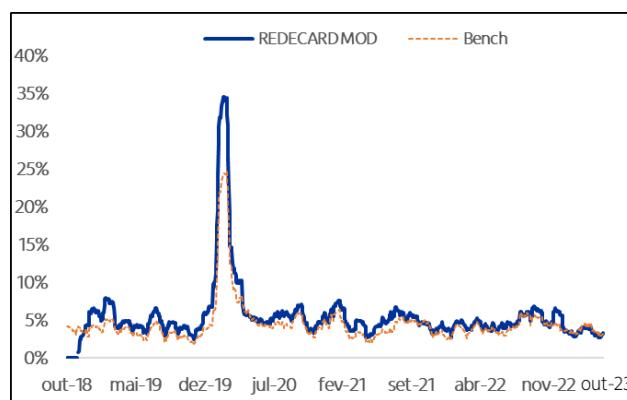
A volatilidade é uma forma de medir a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade na rentabilidade.

Os gráficos abaixo mostram a volatilidade de cada um dos perfis, desde janeiro de 2019, e a respectiva comparação com seu benchmark. Ou seja, como variou os retornos de cada um dos perfis.



REDECARD ULTRA					
Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol Perfil	0,00%	3,41%	3,11%	2,40%	1,87%
Vol Bench	0,00%	0,02%	0,02%	0,27%	0,26%

REDECARD CONS					
Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol Perfil	0,00%	1,99%	2,00%	1,85%	7,53%
Vol Bench	1,12%	1,31%	1,40%	1,53%	1,99%



REDECARD MOD					
Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol Perfil	0,00%	3,57%	3,92%	4,61%	6,78%
Vol Bench	2,98%	3,50%	3,75%	4,04%	5,27%

REDECARD ARROJ					
Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol Perfil	0,00%	6,50%	7,29%	8,54%	12,23%
Vol Bench	5,97%	7,00%	7,49%	8,08%	10,54%

O ápice da volatilidade no mercado visualizada nos gráficos acima - em março/20 - foi em decorrência da pandemia. O principal índice da bolsa de valores (Ibovespa) caiu 30% no mês, maior queda mensal em 22 anos. Além do impacto no mercado de taxas de juros. O sentimento global de aversão ao risco tomou conta do mercado nos meses seguintes.

Em janeiro/2023, a alta volatilidade no mercado ocorreu devido a repercussão do fato relevante informado pela Lojas Americanas (AMER3). Com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) da varejista, houve diminuição na procura por crédito privado no geral, aumentando o risco de crédito e causando um cenário de aversão ao risco no primeiro trimestre do ano.



Disclaimer



- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.
- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantida de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.



Clique aqui e acesse o
glossário de investimentos